



ROTEIRO DE AULA



1) IDENTIFICAÇÃO

Escola:

Disciplina: **Biologia**

Turma: sugestão para: **1º EJA.**

Carga Horária: **50 min.**

Professor:

Tema: A DANÇA COMO RECURSO PEDAGÓGICO NO ENSINO SOBRE O SISTEMA ÓSSEO: UMA PROPOSTA DE INCLUSÃO PARA ALUNOS SURDOS.

2) INTRODUÇÃO

A escola regular inclusiva é para todos e todas e se constitui em espaço de múltiplas identidades, que traz um ganho quando olhamos pelo prisma da interação entre os alunos considerados Pessoas Com Deficiência doravante PCD e aqueles ditos “normais”. Se considerarmos que também é a partir das relações que as pessoas conseguem construir conceitos, o diálogo entre os diferentes é essencial ao desenvolvimento cognitivo. A efetivação de uma educação de forma diferenciada permite perceber a existência das diferenças, respeitando-as e convivendo com estas de forma natural e de forma não excludente.

3) JUSTIFICATIVA

Este roteiro de aula foi elaborado pensando na possibilidade da experimentação do conteúdo Sistema Ósseo por meio de uma dinâmica inicial com dança para salas de alunos surdos inclusos, com intuito de desmistificar a incapacidade destes alunos perante atividades que envolvam elementos culturais como dança e música.

4) OBJETIVOS GERAL E ESPECIFICOS

Possibilitar aos colegas da classe, bem como todos envolvidos no processo educativo uma aula diferenciada que entenda as diferenças dos alunos, mas que não os restrinja em participar objetivando fixar de forma prática o conteúdo anteriormente trabalhado sendo esta uma aula melhor aproveitada se vier como forma de fechamento, para uma fixação do conteúdo.



- Promover a interação entre os alunos da sala;
- Possibilitar uma aprendizagem significativa por meio da experimentação do conteúdo, tendo a dinâmica de dança como referencia para o ensino do conteúdo.

5) CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

- Noções básicas sobre o Sistema Ósseo;
- Principal função;
- Formato dos ossos;
- Articulações;
- Divisão do sistema ósseo;
- Alguns cuidados necessários.

6) RECURSOS (humanos, técnicos e materiais necessários para aula)

- Professor;
- Intérprete de LIBRAS;
- Caixa amplificadora de som portátil (que possa ser segurada em uma mão);
- Música a escolha do professor, mas que tenha a marcação rítmica por meio de instrumentos graves;
- Projetor multimídia;
- Questionário semiestruturado.

7) PROCEDIMENTOS DE ENSINO (técnicas, recursos e avaliações)


1º Momento

Antes do início da aula organize a sala em fileiras de carteiras bem espaçadas para que os alunos possam se movimentar com facilidade entre as fileiras. Monte o projetor em um local de fácil visualização por todos, pense em um local em que o profissional intérprete possa se posicionar e que o aluno consiga enxergar o professor, a projeção e o profissional com facilidade em seu campo visual.

Explique como ocorrerá a aula diferenciada, em seguida mostre os movimentos, simples, que os alunos deverão copiar.

Como exemplos você pode usar elevação de braços, em conjunto ou alternados, bem como marcações de pés frente e trás e laterais de forma alternada e marcada no ritmo musical.

Após a explicação dos movimentos ligue o aparelho de som e identifique o ritmo



com os alunos, em seguida peça para que o aluno surdo segure a caixa de som e mostre para o mesmo o ritmo que será seguido.

Execute os movimentos no ritmo da música com todos.

Procure escolher músicas com a marcação rítmica marcada por elementos graves por serem de fácil percepção tátil e que não ultrapassem o tempo de quatro minutos.

2º Momento

Peça para os alunos se acomodarem em seus lugares e inicie a explicação do conteúdo com o auxílio do material preparado para projeção, tomando sempre que possível a dinâmica executada no início da aula como referência para a compreensão do conteúdo. Neste momento a aula deve ser expositiva, mas ao mesmo tempo dialogada com os alunos para que os mesmos possam contribuir com seus conhecimentos prévios.

3º Momento

Ao fim da explicação como forma avaliativa distribua um questionário com perguntas abertas e fechadas, de preferência com ilustrações para facilitar a compreensão de todos, buscando perceber se a aula proporcionou uma aprendizagem bem como se a dança foi de fato significativa para o aprendizado (sugestão em anexo).

8) BIBLIOGRAFIA

CAMPELLO, A. R. S. **Pedagogia visual/sinal na educação dos surdos**. In: QUADROS, R. M.; CAMPOS, M. C. C; NIGRO, R. G. **Teoria e prática em ciências na escola: o ensino-aprendizagem como investigação**. São Paulo: FTD, 2009.

GONÇALVEZ, B. A. M. **O Surdo, a Dança e a Música** revista INES n 31p.106 RJ 2009.

HORT, A. P. F; HORT, I. C. **Educação especial e inclusão escolar** Centro

Universitario Leonardo Da Vinci. Indaial: Grupo UNIASSELVI, 2009.


KRASILCHIK, M. **Prática de Ensino de Biologia**, 4ª Edição, Editora USP, São Paulo, 2004.

LACERDA, C. B. F; SANTOS, L. F **Tenho um aluno surdo, e agora ?**: Introdução a libras e educação de surdos. São Carlos, Ed UFSCAR, 2013

LUIZ, T. R. B., & ARAÚJO, P. F. **Avaliação de um programa de atividade rítmica adaptada para variação dos parâmetros de velocidade do ritmo para pessoas surdas**. *Revista Brasileira de Ciência e Movimento*, 11-32. (2003).

MARINHO, M. L.. **O Ensino da Biologia: o intérprete e a geração de sinais**. Dissertação (Mestrado em Linguística). Programa de Pós-Graduação em Linguística da Universidade de Brasília. Brasília, 2007.

MARQUES, R. R. **Educação de Jovens e Adultos: um diálogo sobre a educação e o aluno**



surdo. In: QUADROS, R. M.; PERLIN, G.(Orgs.). Estudos surdos II. Petrópolis: Arara azul, 2007.

MAUERBERG-DECASTRO, E. e MORAES, R.. **A influência da dança na percepção de estruturas rítmicas monotônicas em adolescentes surdos.** *Motri.* [online], vol.9, n.1, pp. 69-86 . 2013

SÁ, N. R. L. **Os surdos, a música e a educação,** revista Dialógica v02, n 05, UFA 2008

Disponível em:<http://dialogica.ufam.edu.br/dialogicaV2N5/Os%20surdos,%20a%20m%C3%BAsica%20e%20a%20educa%C3%A7%C3%A3o.pdf> Acesso: 18 de mar 2015.

SILVA, S. C. **Atividades musicais para surdos:** Como isso é possível? Revista INES n.31 p.101 RJ 2009.

SKLIAR, C. (Org.). **Educação e exclusão.** 5. ed. Porto Alegre: Mediação, 1997.

SONZA, A. **Efeitos da vibração de corpo inteiro na sensibilidade cutânea, equilíbrio, variáveis fisiológicas e cargas de aceleração associadas.** Tese de Doutorado, Universidade Federal do Rio Grande do Sul. Instituto de Ciências Básicas. Programa de Pós Graduação em Neurociências 2014.

SOUZA, R. W. L. **Modalidades e recursos didáticos para o ensino de biologia.** Revista eletrônica de biologia-REB Volume 7 (2): 124-142, 2014, disponível em: <http://revistas.pucsp.br/index.php/reb/issue/view/1283>.

TEIXEIRA, T. **Considerações Sobre os Receptores Gerais** Disponível em:

http://www.uff.br/fisiovet/Conteudos/receptores_gerais.htmAcesso em: 16 mar. 2015.

UNESCO **.Alfabetização de jovens e adultos no Brasil:** lições da prática.— Brasília :, 2008.

VIGOTSKI, L. S. **Pensamento e Linguagem.** 4 ed. Sao Paulo: Martins Fontes,2008.

YUKO, O., Reiki, Y., & KAZUO, K. **Dance timing for deaf person through vibrotactile stimuli:** Technical report. *InstituteofElectronics, Informationand Communication Engineers,* 99, 35-42, 1999.

Data: __/__/__.

Assinatura